



SINDICATO ATENTO À ATUAÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA LIBERTAS

Os novos diretores da Libertas tomaram posse na segunda-feira (6 de janeiro) e vão se juntar ao diretor administrativo José Maria dos Santos, eleito no ano passado pelos trabalhadores participantes da Fundação para compor a diretoria executiva. Indicados pelo governo estadual, os novos diretores foram referendados, em dezembro, pelo Conselho Deliberativo, com mandato até janeiro de 2024.

A Fundação Libertas é o maior patrimônio constituído pelos trabalhadores participantes, para garantir a aposentadoria complementar e assegurar que seu padrão de vida e de saúde não seja prejudicado financeiramente após a longa jornada no trabalho.

O novo diretor-presidente é Lucas Ferraz Nóbrega, 33 anos, que substituiu Edevaldo Fernandes da Silva. Nóbrega ocupava o mesmo cargo na PreviBayer, empresa que administra o fundo de pensão da Bayer no Brasil. Passou também pelo fundo de pensão da Ericsson e faz parte da diretoria da Associação Brasileira de Fundos de Pensão (Abrapp).

Rodrigo Eustáquio Barbosa Barata, que assumiu a Diretoria de Investimentos e Controle, é profissional de finanças e fez carreira na Cemig. Depois foi diretor de Investimentos e Controle da Forluz. O novo diretor de Seguridade Social é César Luiz



Danieli, ex-diretor técnico da Gama Consultores Associados e ex-assessor de diretoria do Postalís.

Para José Maria, diretor administrativo da Libertas, a nova diretoria terá o desafio de dar sequência ao trabalho desenvolvido pela gestão anterior e fortalecer a atuação da Fundação. “Esta nova diretoria é uma mistura de experiência e juventude, que serão fundamentais para superarmos os obstáculos e continuar garantindo o melhor para os nossos associados”, ressaltou José Maria. “É nas dificuldades que a gente cresce. Além disso, temos o apoio do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo, que contam com pessoas experien-

tes e comprometidas com a Libertas.”

Os trabalhadores na Copasa participantes na Libertas estão atentos à atuação da nova diretoria da Fundação e esperam que seja preservado o patrimônio financeiro constituído, ao longo de sua vida laboral, com suas contribuições e da empresa como patrocinadora.

O SINDÁGUA também vai acompanhar com atenção o desempenho da nova diretoria, juntamente com as demais entidades representativas e o coletivo De Olho na Libertas. Cobraremos transparência da nova gestão da Libertas, dando sequência ao trabalho desenvolvido pela administração anterior, e manteremos todo o empenho para proteger o patrimônio dos trabalhadores participantes, fundamental para a garantia de uma aposentadoria digna e segura.

